



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Alex Neri Mazoli

Consumo excessivo de antidepressivos em Mato Queimado - RS

Florianópolis, Março de 2023

Alex Neri Mazoli

Consumo excessivo de antidepressivos em Mato Queimado - RS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Carla Zanelatto
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Alex Neri Mazoli

Consumo excessivo de antidepressivos em Mato Queimado - RS

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Carla Zanelatto
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: de modo geral verifica-se um uso descontrolado de antidepressivos na cidade de Mato Queimado – RS, que hoje é uma pequena cidade, onde a maioria da população esta acima dos 40 anos. O alto índice de idosos, nos mostra uma realidade onde muitos familiares migram para outras cidades, e devido esse isolamento, o índice de depressão e crise de ansiedade é muito grande nessa cidade. **Objetivo:** promover a diminuição do uso de medicamentos controlados no município de Mato Queimado. **Metodologia:** trata-se de uma proposta de intervenção a ser realizada no município de Mato Queimado, da zona rural e urbana, principalmente com pessoas acima de 40 anos, mas podendo alcançar a população de qualquer idade de acordo a necessidade individual observada nos pacientes. A proposta é levar a população atividades que envolvam interação entre as pessoas, dinâmicas, atividades físicas, alem de palestras e atendimento médico e com psicóloga fora da Unidade Básica de Saúde, pois muitos dos pacientes vão as Unidades Básicas de Saúde (UBS) como local apenas para ser buscado quando esta doente, quando oprincipal é a prevenção as doenças. Esse projeto será desenvolvido na zona urbana e na zona rural. **Resultados esperados:** espera-se com esse projeto, conseguir diminuir o consumo excessivo de antidepressivos no município, mantendo essa medicação apenas para os que realmente necessitam por critério medico e, com mudanças nos hábitos de vida e ofertando opções de lazer a população, também evitar futuros casos de depressão.

Palavras-chave: Ansiedade, Benzodiazepinas, Depressão

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	13
2.1	Objetivo Geral	13
2.2	Objetivos Específicos	13
3	REVISÃO DA LITERATURA	15
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	19
	REFERÊNCIAS	21

1 Introdução

Mato Queimado é um município que está habilitado na gestão plena da atenção básica ampliada segundo a NOAS 01/2001. Das famílias já cadastradas no e-sus, 73,4% da população é de origem rural e 26,6% de origem urbana. A cidade conta com uma Unidade Básica de Saúde e a equipe é constituída por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, cirurgiã dentista, auxiliar de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, sua contratação é realizada por meio de concurso público, contando atualmente com um médico através do programa Mais Médicos para o Brasil. Possui também uma equipe de apoio que é composta por nutricionista, farmacêutica, agente administrativo, agente de combate a endemias, servente e motoristas, sendo assim suficiente e eficaz o atendimento de ESF no município e a parte ambulatorial é realizado na unidade central.

Conforme cronograma de atividades é dedicado turnos da semana à realização de visitas domiciliares e atividades educativas junto às escolas, grupos de gestantes, grupos de puérperas, saúde do homem, terceira idade, saúde mental, diabéticos, hipertensos e outros.

Dentro da organização do atendimento e diversos programas, estão inclusos a saúde da mulher onde são realizados tanto em área rural quanto urbana, exames de detecção pré-câncer e encaminhamentos de mamografia a fim de uma boa prevenção desta abordagem o SISPRENATAL é um programa com finalidade de fornecer a gestante um pré-natal adequado desde o primeiro trimestre até o parto e puerpério. O município promove a prevenção e promoção da saúde do homem e da mulher o que viabiliza uma melhor qualidade de vida de ambos.

A secretaria municipal de saúde conta com materiais básicos para os seguintes procedimentos: realização de pequenas suturas, pequenas cirurgias, cirurgias ambulatoriais, retirada de nevos, corpos estranhos, realização de preventivos, testes do pezinho, retirada de pontos, realização de injeções, vacinas, nebulizações, eletrocardiograma, ultrassonografia, colposcopia, verificação de pressões arteriais, atendimento de enfermagem, médico e odontológico, esterilização de material, realizações de grupos de educação em saúde com gestantes, hipertensos, diabéticos, saúde mental, testes rápidos de hepatite B, Hepatite C, Sífilis, HIV, para serviços mais complexos se utiliza do convênio município vizinho de Caibaté. Ademais conta com medicamentos básicos e não básicos, disponibilizados conforme as solicitações médicas requeridas.

Para os exames e consultas especializadas que o município não consegue referência pelo SUS seja por demora ou falta do serviço, o município conta com o CISMISSEES que se refere a um convênio (consórcio intermunicipal de saúde).

A equipe de profissionais no município é suficiente para atender a demanda de atendimentos agendados e demandas espontâneas, buscando de todas as formas, o melhor atendimento para a população, onde a mesma tem um ótimo vínculo com toda a equipe

de saúde, e aceitação nos trabalhos de prevenção a doenças e tratamentos, por confiança nos profissionais.

O município de Mato Queimado apresentou um êxodo de sua população desde a mecanização agrícola no qual houve um abandono não só de sua área rural, mas como de sua área urbana, mesmo assim sua maior fonte lucrativa vem da área rural tendo como principal fonte a produção leiteira mas também se faz uso de plantio tais como soja, trigo, milho e mandioca. Um dos principais riscos em relação à saúde é a poluição residual dos agrotóxicos já que a agricultura é sua principal fonte de renda do município. Embora o município conte com 18 poços artesianos todos tratados e adequados para o consumo humano, apresenta falhas em outras áreas tais como o esgoto, possui um sistema de coleta por fossa séptica de esgoto doméstico e sanitário, mas não possui rede canalizada em tratamento de esgoto pluvial.

No ano de 2018, a taxa de mortalidade geral da população foi de 7.78 para cada 1000 habitantes e desses, 4,44 foi a taxa de mortalidade por doenças crônicas no mesmo período. Observa-se que no ano de 2019 até o mês de junho, houve um aumento da mortalidade, levando em consideração esse período de 6 meses em comparação ao ano de 2018, onde em 2019 a taxa de mortalidade geral da população foi de 7.78 para cada 1000 habitantes, e desses, 6.11 foi a taxa de mortalidade por doenças crônicas.

Outro problema encontrado no município é a grande evasão dos jovens que vão estudar em outros municípios, e devido a falta de trabalho e oportunidades, acabam por não retornar ao seu município de origem. Com isso o número de idosos no município se torna cada vez mais predominante, e a falta de opções de lazer levam essa população a um aumento de estado de ansiedade e depressão.

Mato Queimado é hoje uma cidade que conta com aproximadamente 1799 habitantes, sendo desses, aproximadamente 410 habitantes acima dos 60 anos segundo IBGE

Devido ao grande número de pessoas idosas no município, as doenças crônicas estão cada vez mais abrangentes, mas um fator que também chama muito a atenção da equipe de saúde, é a Saúde Mental dessa população, que também acaba por agravar as outras doenças crônicas.

O estudo desse tema e desenvolvimento de estratégias de saúde é importante, pois envolvem vários fatores relativos a essa população idosa, que hoje se concentra mais na zona rural, cada vez mais distante de outras pessoas, e com o afastamento de familiares que migram para outras cidades para construir suas vidas, levam esses idosos a um quadro de ansiedade e muitas vezes de depressão.

Trabalhar saúde mental é tão importante como prevenir doenças crônicas, pois esse estado de alteração mental, levam esses pacientes a terem maus hábitos alimentares e de vida, assim agravando o quadro das doenças crônicas pré existentes ou propensas a serem desenvolvidas.

Realizar projetos de interação e atividades coletivas para essa população é algo simples,

que não requer muita verba, e traz muitas melhorias para os mesmos. No município hoje alguns projetos já são realizados e a busca da população por esses atendimentos e interação é cada dia maior, tendo em vista os resultados cada vez mais positivos que vão aparecendo a cada dia. Isso mostra que a própria população reconhece esse problema de saúde mental e busca meios de afastá-lo, e/ou diminuir as consequências desses problemas e uso abusivo de remédios controlados.

Entende-se que a saúde mental sofre o impacto das dimensões sociais e ambientais das quais o indivíduo está inserido, sendo que verifica-se um incremento do número de pacientes com doenças mentais e, um conseqüente aumento na prescrição e consumo de medicamentos psicotrópicos, o que pode gerar uso indiscriminado e até desnecessário (AUCHEWSKI; AUCHEWSKI; GALDUROZ, 2004). Dessa forma, o presente estudo visa implantar um plano de ação com vistas à redução do uso de medicamentos psicotrópicos e melhorar o estilo de vidas de pacientes com doenças mentais.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Promover a diminuição do uso de medicamentos controlados no município de Mato Queimado.

2.2 Objetivos Específicos

- Melhorar a qualidade de vida dos pacientes que usam medicação controlada;
- Formar grupos de atendimento conjunto terapêutico;
- Estimular a prática de atividade física;
- Promover palestras educacionais com temas variados, além de temas focados em saúde mental;
- Esclarecer as pessoas os efeitos de cada medicação, possíveis efeitos colaterais e malefícios do uso indiscriminado;
- Inserir a auriculoterapia no tratamento dos pacientes e acompanhamento por psicólogo.

3 Revisão da Literatura

Os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais prescritas hoje no mundo pelos profissionais de saúde, e na Unidade Básica da cidade de Mato Queimado não é diferente. São substâncias que agem no sistema nervoso central que tem ação antidepressiva, alucinógena e tranquilizante (AUCHEWSKI; AUCHEWSKI; GALDUROZ, 2004).

Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS, o Brasil é o país que mais consome antidepressivos na América do Sul, sendo 5,8% dos brasileiros com depressão e 9,3% com ansiedade e em seu “Plano de Ação para a Saúde Mental 2013-2020”, uma em cada 10 pessoas no mundo sofrem de algum transtorno de Saúde Mental (AGUIAR et al., 2011).

No ano de 1994 na cidade de Pelotas – Rio Grande do Sul, foi realizado um estudo transversal com 1.277 indivíduos acima de 15 anos, moradores na zona urbana, onde foi encontrado uma prevalência de 9,9% no consumo de psicofármacos, sendo 3,1% desses, antidepressivos. Esse estudo também evidenciou que o consumo desses medicamentos aumentava, conforme também aumentava a idade (GARCIAS et al., 2008).

Alguns estudos demonstram que fatores demográficos, cultural, sócio-econômico, comportamental, e de faixa etária, são alguns dos fatores que mais influenciam os indivíduos de certa população a iniciarem o uso de antidepressivos (RIBEIRO et al., 2014).

Na cidade de Mato Queimado – Rio Grande do Sul, um estudo realizado em um período de 60 dias, entre os meses de Abril e Junho de 2020, onde foram abordadas 407 pessoas, em domicílio tanto na zona urbana como na zona rural, diversificando as áreas, e em consultas na Unidade Básica de Saúde, onde foi visto que dessas pessoas entrevistadas, 180 consomem algum tipo de medicamento antidepressivo, sendo 32,7% homens acima de 40 anos, e 67,2% mulheres acima de 40 anos. Nesse mesmo período pode-se observar também 5 novos casos de pacientes acima 60 anos, sendo mulheres, que buscaram atendimento referendo sintomas de depressão devido o isolamento ocorrido por causa das normas de prevenção ao Coronavírus (ALVARENGA et al., 2007).

Nesse estudo, 60% dos entrevistados relataram se sentirem muito sozinhos ou isolados, e outros 25% relataram se sentirem ansiosos devido a problemas de convivência familiar, os outros 15% relatam fazerem uso crônico de antidepressivos (VASCONCELLOS, 2020).

O fato da maior parcela da população ser de idosos, e familiares mais jovens migraram para outras cidades, em busca de estudos e trabalho, pode estar contribuindo para o aumento a cada ano do consumo de antidepressivos nessa população (SAÚDE, 2020).

Os transtornos de ansiedade são muito prevalentes entre os transtornos psiquiátricos. Os principais sintomas desse transtorno são comportamentais, emocionais e por sintomas físicos como taquicardia, boca seca e falta de apetite.

A decisão de iniciar um psicotrópico deve ser feita apenas por médicos, e após diagnóstico criterioso, visando a real necessidade desses medicamentos, e se não existe alternativas

não medicamentosas para cada caso, devido ao fato desses medicamentos terem riscos de dependência, e/ou intoxicação, além de vários efeitos adversos. E o acompanhamento desses pacientes deve ser periódico para avaliação da resposta a dose prescrita no tratamento, e avaliando os possíveis efeitos colaterais (PRADO et al., 2017).

Uma das estratégias que o Ministério da Saúde adota hoje no Brasil para tentar frear e diminuir essa prescrição indiscriminada de antidepressivos é promovendo a educação permanente para profissionais da saúde, principalmente médicos, através de cursos como Saúde da Família, discussão desses casos nos Conselhos Nacionais, Regionais e Municipais de Saúde, Fortalecimento das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no SUS, entre outros (SAÚDE, 2020).

No município de Mato Queimado, também se adota campanhas de promoção a saúde e conscientização, através de palestras, anúncios em rádios, e atendimentos específicos para saúde mental. Conscientização essa feita de forma permanente e constante, para melhorar e facilitar o entendimento dos pacientes em relação ao problema abordado (GARCÍAS et al., 2008).

É importante a conscientização da população em relação aos danos a saúde do uso crônico dos antidepressivos sem necessidade, mas a cima de tudo é fundamental a conscientização dos profissionais de saúde, principalmente os médicos, sobre esse problema, pois são esses profissionais que prescrevem essas medicações. Nesse sentido, ressalta-se o empenho e prescrição de novas alternativas e/ou complementares de tratamento (além da medicação) visando minimizar a dependência dos pacientes .

4 Metodologia

Local e População

Trata-se de uma proposta de intervenção a ser realizada no município de Mato Queimado, da zona rural e urbana, principalmente com pessoas acima de 40 anos, mas podendo alcançar a população de qualquer idade de acordo a necessidade individual observada nos pacientes.

Descrição da intervenção

A proposta é levar a população a atividades que envolvam interação entre as pessoas, dinâmicas, atividades físicas, além de palestras e atendimento médico e com psicóloga fora da Unidade Básica de Saúde, pois muitos dos pacientes vão as Unidades Básicas de Saúde (UBS) como local apenas para ser buscado quando esta doente, quando o principal é a prevenção as doenças.

Esse projeto será desenvolvido na zona urbana e na zona rural. Na zona urbana o projeto realizado no salão de festas do município e na academia municipal, e na zona rural, será realizado nas salas de aulas e quadra de esporte das escolas rurais, além de encontros rotativos na casa de moradores da zona rural.

As atividades relativas que serão administradas pela educadora física, irão acontecer no período vespertino na cidade ou na zona rural, havendo encontros com a população de cada região, onde se desenvolverá atividades como alongamentos, exercícios com peso, dança e aeróbicas e, uma vez a cada 3 meses, essas pessoas que participam do projeto também passaram por avaliação médica e por nutricionista para avaliação antropométrica e avaliação laboratorial se necessário.

Também serão realizadas todas as quintas-feiras no período vespertino de forma rotativa na zona urbana e rural, encontros, onde serão realizadas palestras com temas diversos sobre saúde e também focados em saúde mental. Essas palestras serão ministradas pela equipe da unidade básica de saúde. Serão propostas atividades como jogo de xadrez, pintura de tela ou pano de prato, estimulando assim a interação e o encontro dessas pessoas que muitas vezes acabam vivendo apenas para o trabalho e ficando sozinhas em casa. Será feito atendimento médico e atendimento psicológico conforme a demanda. Esse acompanhamento será semanal e contínuo de forma rotativa entre os bairros durante todo o ano.

Para dar seguimento a esse projeto, vários profissionais da saúde devem estar envolvidos. Como médico que se ocupará dos atendimentos individuais. A psicóloga com atendimentos individuais e trabalhos em grupo. Nutricionista com atendimentos individuais e em grupo. Educadora Física com atividades em grupo e acompanhamento também de forma individual e os Agentes comunitários que estarão presentes nas reuniões e encontros respectivos a sua região de atuação, para auxiliar a equipe de saúde de forma

longitudinal que o projeto tenha resultados. Todos esses profissionais envolvidos também serão responsáveis pelas palestras.

Esses trabalhos visam melhorar a saúde de cada um da população envolvida, levar informação através das palestras e buscar dessa forma a conscientização sobre o uso racional e de forma adequada dos medicamentos. Através das atividades físicas e atendimentos com nutricionista, médico e psicóloga, melhorar o condicionamento físico de cada um como forma de prevenção as doenças crônicas e mentais. O trabalho de cada profissional será de extrema importância para que o projeto possa alcançar seus objetivos, tanto nas mudanças físicas como mudanças nos hábitos de vida, alimentares e comportamentais de cada indivíduo.

5 Resultados Esperados

Com o desenvolvimento desse projeto, o resultado esperado é principalmente a conscientização da população em relação às mudanças nos hábitos de vida e alimentares, buscando uma vida mais saudável e mais interativa entre as pessoas, pois sabe-se que esses fatores interferem bastante não só na parte física de cada indivíduo, mas também na saúde mental. Espera-se assim que com essas mudanças e através dos trabalhos desenvolvidos, os pacientes que fazem uso de forma indevida de medicamentos controlados, possam tentar diminuir ou até mesmo deixar de usar esses medicamentos de forma indiscriminada, mantendo o uso apenas para os que realmente necessitam.

Espera-se também o estímulo a prática de a s atividade física seja uma forma de controle as doenças crônicas ou até mesmo de evitá-las. Sendo assim houvera a diminuição não só dos uso de medicações controladas como os antidepressivos, mas também melhora na qualidade de vida desses pacientes. Da mesma forma, a intervenção poderá ser essencial para diminuição do o uso de fármacos para doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, pois com uma vida mais saudável, diminuição do peso e uma boa alimentação, é possível controlar essas doenças. Para isso é importante o trabalho conjunto da equipe para manter o projeto e incentivar a população a aderirem e se manterem atuantes.

Referências

- AGUIAR, C. C. et al. Drogas antidepressivas. *Acta Med Port*, v. 24, p. 1–8, 2011. Citado na página 15.
- ALVARENGA, J. M. et al. *Prevalência e características sociodemográficas associadas ao uso de benzodiazepínicos por idosos residentes na comunidade: projeto Bambuí*. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462008000100002>. Acesso em: 20 Jun. 2020. Citado na página 15.
- AUCHEWSKI, L.; AUCHEWSKI, R.; GALDUROZ, J. C. F. Avaliação da orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. *Revista Brasileira de Psiquiatria Online*, v. 26, p. 24–31, 2004. Citado 2 vezes nas páginas 11 e 15.
- GARCIAS, C. M. M. et al. *Prevalência e fatores associados ao uso de antidepressivos em adultos de área urbana de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, em 2006*. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2008000700011&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 Jun. 2020. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 16.
- PRADO, M. A. M. B. do et al. *Uso de medicamentos psicotrópicos em adultos e idosos residentes em Campinas, São Paulo: um estudo transversal de base populacional*. 2017. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742017000400747>. Acesso em: 25 Jun. 2020. Citado na página 16.
- RIBEIRO, A. G. et al. Antidepressivos: uso, adesão e conhecimento entre estudantes de medicina. *scielo*, p. 1–5, 2014. Citado na página 15.
- SAÚDE, M. da. *USO DE MEDICAMENTOS E MEDICALIZAÇÃO DA VIDA: recomendações e estratégias*. 2020. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/fevereiro/14/ERRATA-Livro-USO-DE-MEDICAMENTOS-E-MEDICALIZACAO-DA-VIDA.pdf>>. Acesso em: 21 Jun. 2020. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 16.
- VASCONCELLOS, J. *Alerta na saúde: cresce o consumo de antidepressivos no Brasil*. 2020. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/01/12/interna-brasil,819930/alerta-na-saude-cresce-o-consumo-de-antidepressivos-no-brasil.shtml>>. Acesso em: 21 Jun. 2020. Citado na página 15.